

# P A R Ó Q U I A

# Novidade



Ano XXXI  
Nº359/360/361/362  
Novembro/Dezembro 2023

DIRECTOR: P.º ARTUR COUTINHO

Preço avulso  
0.70 €

Paróquia de N.ª S.ª de Fátima  
Viana do Castelo

AVENÇA  
  
Bimestral

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR  
EM INVÓLUCRO FECHADO  
DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA  
VERIFICAÇÃO POSTAL



TAXA PAGA  
PORTUGAL  
(ALTO MNHO) VIANA DO CASTELO

## Mensagem de Natal do Bispo de Viana do Castelo

«E o Verbo fez-se homem e habitou entre nós, e nós vimos a Sua glória, glória que Lhe vem do Pai, como Filho único cheio de graça e de verdade» – Jo. 1, 14

Seja na preparação do Natal seja na sua vivência são muitos os desafios que são lançados aos cristãos, em particular, e à humanidade, em geral.

Estamos perante um acontecimento impar na história da humanidade. Jesus de Nazaré, com a Sua Encarnação e nascimento, provocou a desinstalação de todas as criaturas e ofereceu a resposta próxima ao sentido da existência do homem, porque tocou de maneira única a humanidade. Como refere o Concílio Ecuménico Vaticano II, «na realidade, o mistério do homem só no mistério do Verbo encarnado se esclarece verdadeiramente» (GS., 22). Aliás, «Adão, o primeiro homem, era efectivamente figura do futuro, isto é, de Cristo Senhor» (GS., 22). Na verdade, «Cristo, novo Adão, na própria revelação do mistério do Pai e do seu amor, revela o homem a si mesmo e descobre-lhe a sua vocação sublime» (GS., 22). Recordemos, ainda, um outro passo, deste texto conciliar onde se sublinha que «"Imagem de Deus invisível" (Col. 1,15) (21), Ele é o homem perfeito, que restitui aos filhos de Adão semelhança divina, deformada desde o primeiro pecado» (GS., 22). E acrescenta dizendo que «n'Ele, a natureza humana foi assumida, e não destruída, por isso mesmo também em nós foi ela elevada a sublime dignidade» (GS., 22). De facto, «pela Sua encarnação, Ele, o Filho de Deus, uniu-se de certo modo a cada homem» (GS., 22). Aliás, «trabalhou com mãos humanas, pensou com uma inteligência humana, agiu com uma vontade humana (23), amou com um coração humano» (GS., 22). Verdadeiramente, «nascido da Virgem Maria, tornou-se verdadeiramente um de nós, semelhante a nós em tudo, excepto no pecado» (GS., 22).

1 – Celebrar o Natal, no contexto da cultura actual, interpela a sensatez da pessoa humana a pensar-se a si mesma, na verdade do seu ser e na busca autêntica da sua realização, indagando para si e para as gerações futuras o sentido pleno da existência humana.

O homem, peregrino da verdade, do bem e do amor, não lhe é permitido que coloque de parte não só a razão, mas sobretudo todas as capacidades pessoais para a descoberta dos fundamentos da sua vida. Nesta busca, tantas vezes árdua, certamente encontra-se com a Pessoa de Jesus de Nazaré, que na Sua Encarnação responde de maneira única às grandes interrogações que se lhe colocam. Como afirma o Papa S. João Paulo II, «o homem não pode viver sem amor» (RH., 10). Aliás, «ele permanece para si próprio um ser incompreensível e a sua vida é destituída de sentido, se não lhe for revelado o amor, se ele não se encontra com o amor, se o não experimenta e se o não torna algo seu próprio, se nele não participa vivamente» (RH., 10). É este amor maior que é revelado à pessoa humana por Jesus de Nazaré. Se, «na realidade, aquela profunda estupefacção a respeito do valor e dignidade do homem chama-se Evangelho, isto é a Boa Nova», então, «a tarefa fundamental da Igreja de todos os tempos e, de modo particular, do nosso, é a de dirigir o olhar do homem e de endereçar a consciência e experiência de toda a humanidade para o mistério de Cristo, de ajudar todos os homens a ter familiaridade com a profundidade da Redenção que se verifica em Cristo Jesus» (RH., 10). Façamos deste tempo de Advento e da celebração do Natal, a verdadeira descoberta de Jesus Cristo que traz a beleza, a alegria e a esperança à humanidade porque oferece o amor infinito de Deus Pai e Criador a todos os Seus filhos.

(...)



D. João Evangelista na sua mensagem de Natal citou o Papa S. João Paulo II: "o homem não pode viver sem amor"

Decorreram em Viana do Castelo os Encontros do Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora



## SALVADOR PEIXOTO NO ÚLTIMO ADEUS...

Ainda custa a acreditar que o nosso pai partiu. De todos nós, ele era o que tinha o dom da palavra, falava de um modo calmo, eloquente, e nunca palavras vãs ou vaidosas. Nós não temos o seu jeito de se expressar, ainda que tivéssemos, nunca seria o suficiente para o homenagear, mesmo assim, quisemos vir aqui dizer-vos algumas palavras...

Foi um grande homem, justo, trabalhador, humilde, honesto, bondoso, cultivou belas relações, e a prova disso é a nossa e a vossa presença.

Nós, os filhos, tivemos a sorte, o privilégio, de crescer num lar cheio de amor. Nessa altura, quando éramos crianças, ele não verbalizava tanto esse amor, nem se perdia em beijinhos e abraços, mas sempre soubemos que o Salvador e a Teresa eram o nosso porto seguro, e que fariam tudo por nós. E fizeram tudo por nós. Sortudos foram também os nossos filhos, que vieram num tempo em que Ele já não precisava de correr tanto e teve todo o tempo do mundo para lhes dar colo e para os mimar, como só os avós sabem fazer.

O nosso pai foi para nós um exemplo de força, de coragem e de perseverança ao longo da vida, e na doença não foi diferente.

Ao longo de vários meses ele lutou exemplarmente contra uma doença injusta, mas que ele aceitou melhor que qualquer um de nós, e lutou com uma força que

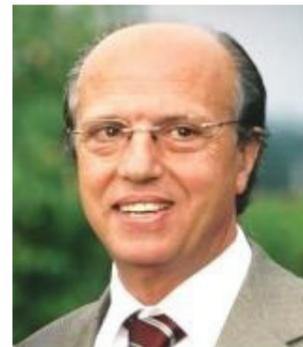
muitas vezes não compreendemos onde foi buscar... sempre com o seu medo de incomodar, de dar trabalho, de nos causar a nós algum inconveniente... e relembrando-nos de agradecer a todos os que se cruzaram neste caminho, e que de uma forma ou de outra o ajudaram a ele ou a nós.

Nesta batalha, teve sempre ao seu lado a sua Teresa, amor da vida dele e companheira dedicada, como há poucas. Fizeram jus aos votos preferidos há tantos anos atrás, foram um só, na saúde e na doença. Obrigada mamã, por fazeres das tripas coração, por nunca desistires, por lhe levares o elán que ele precisava. Sem dúvida que tu foste a sorte grande do papá, no meio de todos os azares desta doença.

Ainda custa a acreditar que não vamos mais ver os seus olhos, ouvir a sua voz e vê-lo abraçar os netos que tanto amou. O vazio que fica é gigante. Isto é o pior de ser adulto, é esta finitude, e a perda dos que amamos, especialmente de um pai, que era nossa referência, nosso pilar, e que ainda nos fazia tanta falta.

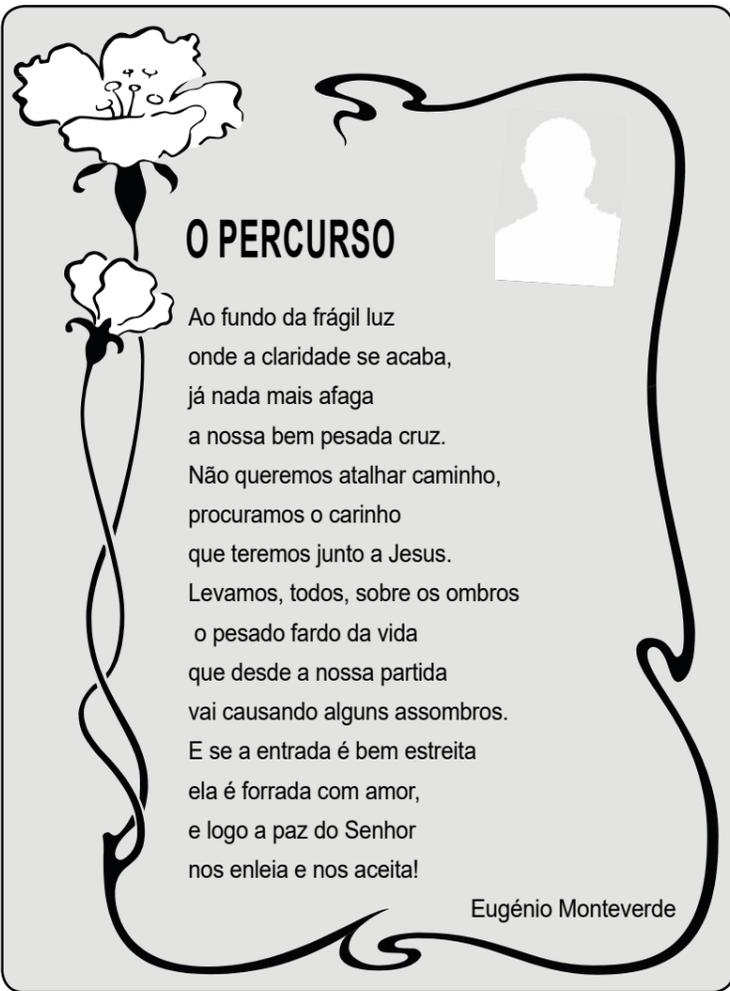
Partiu cedo demais.

O Salvador já não vai cumprir os seus 74 anos, que faria amanhã, mas de agora em diante vai viver para sempre, no coração e na memória de cada um de nós. A nós filhos, vai continuar a inspirar-nos a sermos pessoas melhores.



“Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida” (jo.8.11.)





## O PERCURSO

Ao fundo da frágil luz  
onde a claridade se acaba,  
já nada mais afaga  
a nossa bem pesada cruz.  
Não queremos atalhar caminho,  
procuramos o carinho  
que teremos junto a Jesus.  
Levamos, todos, sobre os ombros  
o pesado fardo da vida  
que desde a nossa partida  
vai causando alguns assombros.  
E se a entrada é bem estreita  
ela é forrada com amor,  
e logo a paz do Senhor  
nos enleia e nos aceita!

Eugénio Monte Verde

## Um de cada vez...

Edita Isabel Baptista Alves, filha de Manuel Alves, natural de Ponte de Lima (Fomelos) e de Rosa Joaquina Baptista, dos Arcos de Valdevez (Guilhadeses), industriais de panificação numa padaria que ficava onde foi já parque do Hotel Afonso III e hoje em obras, conhecida pela casa da "Rosinha da Ponte". Ainda me lembro do tempo da minha infância porque a minha 3ª classe foi preparada por uma neta, a Rosa, regente escolar.

Foi casada com João Fernando Martins nasceu em 1 de Junho de 1920, e era filho de António Martins e Rosa Fernandes Morais. O pai era Tanoeiro e a mãe doméstica. A oficina do pai era no local onde hoje é o "Pipo" à Rua do Cais.

A Edita sempre serviu os pais na Padaria. Era zeladora na Igreja do Carmo há 52 anos e faz parte da Ordem Terceira. Aqui na Paróquia tem tratado dos "paninhos do Senhor", (isto quer dizer os panos como os sanguinhos, corporais, manuseares, palas e tudo o que está ligado ao acto eucarístico sobre o altar), é da Legião de Maria e foi da Direcção do Centro Social Paroquial de Nª Sra. de Fátima. Sempre colaborou desde a abertura desta Igreja na recolha de assinaturas com a Maria dos Caracóis, no tempo ainda em que o serviço religioso era garantido por Monsenhor Corucho, pelo Pe. Preza e depois de fundada a Paróquia com o primeiro Pároco, Pe. António da Costa Neiva, Pe. Rogério Cruz e até ao terceiro Pároco, o Pe. Artur Coutinho, com quem ela mais trabalhou na Igreja a favor da Comunidade em geral.

Viveu mesmo em frente à Igreja. Antes tinha vivido na Papanata. A sua única filha, que tinha já fez aqui a primeira Comunhão. Chamase Rosa Maria ( a Romy ) e é Ex - Directora Administrativa de uma Empresa e agora viúva há pouco tempo de Joaquim Relhas, engenheiro na C.P. A Rosa Maria deu-lhe um casal de netos: o Mário e a Andreia, e já com deixou bisnetos. Partiu uma Senhora com um coração enorme, era um ser muito humano, uma esposa, mãe e avó humilde e cheia de bondade, humana, alegre e amiga de toda a gente, muito amiga dos pobres...

Nesta nota, queremos prestar a nossa homenagem à D. Edita.

A nós queremos trazê-la à memória de todos que, embora já nos tenha. Um dia, lá onde o tempo deixa de existir, nos encontraremos purificados e puros na perfeição totais do Caminho, da Verdade e da Vida.

Ver pormenores in *Famílias com Rosto* Outubro 2106, pág. 106 a108.



## Igreja da Sagrada Família

Ajude-nos a cumprir os nossos compromissos bancários e a acabar a obra.

Seja generoso nos ofertórios das missas.

Também pode dar um donativo extra.

IBAN CGD PT50 0035 0751 0000 6303 7304 3  
IBAN Caixa Noroeste PT50 0045 1436 4022 8452 5397 9

## Sabia que...? (105)

- que o dia 2 de Novembro, reservado no calendário católico à "comemoração de todos os fiéis defuntos" remonta ao ano de 998, ano em que Santo Odilão, abade de Cluny, determinou que em todos os mosteiros da sua Ordem se fizesse nesta data evocação de todos os defuntos, desde o princípio até ao fim do muiundo"?
- no dia 15 de Abril de 2019 um grande incêndio atingiu gravemente a Catedral de Notre-Dame, em Paris, obra-prima da arte gótica, resultando, por efeito das chamas, o colapso da armação, a destruição do relógio e o desmoronamento da sua famosa agulha?
- segundo um relatório da organização internacional SAVETHE CHILDREN, nos últimos dez anos a guerra matou ou mutilou 93.236 crianças e que, segundo o mesmo relatório, a maioria das vítimas foi alvo de bombardeamentos, minas terrestres e outras armas explosivas, que tiveram por vezes como alvos propositados escolas e zonas actas residenciais?
- nos próximos anos, o aumento

- da temperatura global vai levar à subida do nível de água do mar, ao aumento dos fenómenos climáticos extremos em número e intensidade, à destruição de alguns ecossistemas, a perdas na produção de alimentos, entre outras consequências.
- segundo uma investigação do Instituto Max Plank de Química e a Universidade Médica de Mainz (ambos na Alemanha), só em Portugal, por causa das partículas finas, a poluição do ar é responsável por cerca de 15 mil mortes por ano, cerca de 30 vezes superior ao número de mortes por sinistralidade nas estradas de Portugal?
  - o registo civil da população portuguesa, criado em 1867, só em 1878 é que foi regulamentado e ainda só para os não católicos ( para estes havia os registos paroquiais onde constavam os nascimentos, e casamentos, óbitos, etc.) e que só em 1911 se tornou obrigatório para todo o país?
  - segundo um relatório da Variety of Democracies da Universidade de Gotemburgo, Portugal é, em 2019,

- a 8.ª democracia mais avançada do mundo?
- no estandarte da cidade de Ur, na antiga Suméria, 2.500 anos a.C., segundo um painel do Museu Britânico, está representado um desfile de animais e tributos perante um rei que bebe vinho enquanto conversa?
  - todos ao nos, 4,5 biliões de pontas de cigarros são indevidamente lançadas para o chão e que só em Portugal são consumidos dez mil milhões de cigarros por ano, muitos dos quais vão acabar nas ruas, nas praias e nos oceanos com o prejuízo ambiental e para a saúde do planeta que daí advém?
  - o casaque Alexandre Vinokurev, em ciclismo de estrada, a russa Tatyana Lysenko, em lançamento do martelo, a turca Asli Cakir Alptekin, nos 1500 metros, foram todos medalhas de ouro nas Olimpíadas de Londres 2012, depois de terem cumprido um período de suspensão por motivo de doping? Se não sabia, ficou a saber. Nunca é tarde para aprender.

Albino Ramalho

## Passo a Passo... (94)

20 séculos de cristianismo

**Promessas duma memória...** O nosso século embirra como nunca contra Deus e contra o homem. Os vinte séculos precedentes foram portanto os mais movimentados. E os cristãos, de alguma maneira contribuíram para tempos cinzentos durante o percurso: a história dita «santa» não é duma outra textura a não ser que da humanidade. Esta obscuridade não consegue esconder o génio, as invenções, os audazes, a criação da beleza dos crentes. Mas através de sombras e luzes, eles aprenderam a não confundir a fé com as culturas e as civilizações pelos quais as atinge.

Na entrada do terceiro milénio, que não será sequer um porto de abrigo, que sorte ter a memória longa! O milagre é sem dúvida que os discípulos de Cristo do XXI século, possam viver da mesma mensagem como aqueles que desde os primeiros tempos viveram a Páscoa do ano 30. Porque com esta mensagem poderia ter-se perdido dois mil anos ou mais?

**Foi á 90 ano** - A vida cristã tal qual se manifestou até ao concílio Vaticano II, numa Europa rural.

**A precissão do Corpo de Deus** - Num domingo de primavera, todos se levantam cedo: é preciso preparar o itinerário dos paroquianos que festejam o Corpo de Deus. No chão, fazem-se decorações com serrim e flores. Depois da Eucaristia, a precissão sai para as ruas com as bandeiras e o clero. Um pouco mais longe, atrás das mulheres, os homens

seguram o pálio dourado ao qual debaixo vai o sacerdote que leva o Santíssimo Sacramento. Um sacerdote incita e convida os fiéis a cantarem em latim: «*Ó Augusto Sacramento onde Deus nos é alimento, eu creio presente Jesus Cristo porque Ele mesmo o disse. Sim, na Sagrada Hóstia, adoro Deus, verdadeiro pão da vida.*». Depois de duas horas, o povo pára junto ao local do último repouso do santíssimo Sacramento e enche-o de flores ficando as crianças com os cestos vazios de pétalas.

**As rogações** - Ao longo dos três dias antes da Ascensão, toda a aldeia percorre os campos, pedindo a Deus para abençoar o trabalho dos homens e das suas recolhas. Durante este rito de rogação joga-se uma religião que não é somente pessoal e humana mas também uma ligação com o cosmos. O ritual da terra está integrado na vida dos homens, no relógio biológico e na Liturgia.

**O Catecismo** - Cada 5ª feira de manhã para os alunos da escola pública, o catecismo começa pela recitação do capítulo anterior. As crianças aprendem decore as perguntas e respostas. O que é um sacramento? «Um sacramento é um sinal sensível instituído por Jesus Cristo para aumentar a graça». As fórmulas são um pouco mais complicadas para as crianças. O sacerdote leva o tempo necessário para lhes explicar. É através deste método que o credo se transmite de geração em geração. Para os alunos das escolas religiosas, a catequese

é diária e acompanhada de uma oração no momento de entrar na sala de aula.

**A Comunhão Solene** - É o coroar do final de vários anos de catequese. As raparigas vestidas de branco, os rapazes de azul-marinho ou cinzento professam a sua fé em Jesus Cristo em frente a toda a comunidade. Para alguns, a prática religiosa termina aqui. Para outros, esta comunhão solene, marca o início dum envolvimento nos movimentos paroquiais dos jovens.

**A Graça** - «Abençoi, Senhor, esta mesa preparada. Alimentai as nossas almas esfomeadas e dai a todos os nossos irmãos que comer». Assim começa uma refeição em muitas famílias. É o momento de se lembrar que os alimentos são mais do que o trabalho dos homens: são Dom do Criador. Esta oração foi feita como um meio simples de ritmar o dia e de confiar a Deus toda a atividade humana.

**A Eucaristia de costas voltadas para os fiéis** - Segundo um ritual fixado no século XVI pelo Papa Pio V, o sacerdote celebra a Eucaristia no Altar-mor, em frente ao crucifixo de costas voltadas para a assembleia: em nome do povo, ele é o mediador entre fiéis e Deus. À utilização do latim, do incenso, as numerosas crianças do coro e com roquetes vermelhos, as velas, o ajoelhar de todos durante a consagração, e a comunhão no altar, faz vivamente ressaltar o carácter do sagrado do mistério da Eucaristia.

Hélder Gonçalves

## O Natal do Papa Francisco

Conclusão da pág. 4

acaba reconhecido apenas como uma forma de fraqueza".

O Papa pediu aos membros da Cúria Romana para agir com misericórdia, que "consiste em aceitar que o outro possa ter também os seus limites", acrescentando que "é justo admitir que pessoas e in-

stituições, precisamente por serem humanas, são limitadas".

"À vista do Príncipe da Paz que vem ao mundo, deponhamos toda a arma de qualquer género. Cada um não se aproveite da própria posição e função para castigar o outro", afirmou.

O Papa disse que "no perdão

atua sempre a onipotência de Deus" e pediu como prendas deste Natal "a gratidão, a conversão e a paz".

Após o encontro com os membros da Cúria Romana, o Papa felicitou também todos os colaboradores da Santa Sé na Aula Paulo VI.

PR

# Pela Comunidade

**Realizou-se o Magusto da Catequese** – Depois do assar, do comer e beber apareceram os sarranhos e a alegria tanto sábado como no domingo. Cada criança traz 10 castanhas golpeadas para assar e fazemos o Magusto (para os de sábado e do domingo).

**D. João Evangelista** – Os seminários, sendo da diocese, são de todos nós, merecem o nosso carinho e o nosso empenho, a nossa partilha, ajuda e colaboração. Somos herdeiros duma belíssima herança que nos inspira e impulsiona para que também nós hoje sejamos dignos promotores da vocação sacerdotal. Início da semana dos seminários.

**CONCERTO NA Igreja da Sagrada Família** – Pelo Orfeão de Guimarães no dia 7 de Dezembro. “Chorus Anima Populi” (ou *Coro Alma do Povo*) para celebrar a Padroeira de Portugal e o aniv. da Paróquia decorreu com êxito, às 21.00h. Rste Concerto começou com o coro da Academia Sénior do CER.

**CONCERTO NO DIA 8** – Concerto pelo Grupo de Cavaquinhos da nossa Escola de Música para celebrar o aniversário da Padroeira de Portugal e o aniv. da Paróquia, também será às 21.00H do dia 8, também outro êxito.

**CONTINUAMOS A PRECISAR DE LEITORES E ACÓLITOS. CENTRO DE DIA** – “Passeio anual dos seniores dos Centros de Dia e Centro de Convívio, do Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, realizado no passado dia 17 de junho, à fundação Serralves, concebida originalmente como uma residência privada, a Casa de Serralves e o Parque envolvente resultaram de um projeto encomendado pelo segundo Conde de Vizela, Carlos Alberto Cabral (1895–1968) para os terrenos do que fora a quinta de veraneio da família nas imediações do Porto. Projetada e construída entre 1925 e 1944, a Casa de Serralves é considerada o mais notável exemplo de conceção de um edifício ArtDéco em Portugal. Os nossos utentes terminaram a

sua visita à Casa de Serralves, com pequeno passeio pedestre, apreciando as esculturas implantadas nos jardins do Parque, tais como: a escultura “Andar é Medir”, a escultura do “Plantoir” [Colher de Jardineiro], o “Jardim Catóptrico” (Teuseus), o “Monte Falso”, a “Banhista Drapejada” [La Seine - O Sena], entre outras. De seguida realizou-se o almoço-piquenique no Parque da Cidade. (...)

Despedimo-nos da *Cidade Invicta*, com uma volta panorâmica de autocarro pela foz do Douro e pelo centro histórico, onde tivemos oportunidade de apreciar o Porto animado e ornamentado com motivos alusivos à celebração dos Santos Populares: São João.” (José Calçada)

**FESTA DE NATAL DA CATEQUESE** - Decorreu no dia 17 com crianças, catequistas e pais onde todos acabaram por participar em encenações com o mágico que começou e acabou as mesmas. Terminou com um convívio.

# Movimento Diocesano

**Associação Cristã de Empresários e Gestores** Jorge Libano Monteiro: “O grande papel da ACEGE é: como é que transformamos os corações dos homens” C Paulo VI

**A Diocese de Viana partilhou Luz da Paz de Belém**

O Bispo diocesano, D. João Lavrador, presidiu à cerimónia nacional da partilha 'da Luz da Paz de Belém, que decorreu no Pavilhão Municipal José Natário, no - [Arquiprestado de Viana do Castelo. Sob 'o tema “Dignidade, liberdade e justiça para todos”, a celebração é “uma tradição que os escuteiros partilham desde 1989”, que tem como propósito “assinalar os 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, aprovada a 10 de dezembro de 1948 pela Assembleia Geral das Nações Unidas”.

**Comunidade Diocese** - Mais de 50 crianças da comunidade cigana receberam prendas do Pai Natal.

**Clima** - Cerveira-Tomino com 900 mil euros para adaptação às alterações climáticas e promoção de igualdade.

**“IGREJA DE TODOS PARA TODOS” SERVIU DE MOTE ÀS JORNADAS DIOCESANAS DE PASTORAL** – A Diocese de Viana do Castelo vai promover, nos dias 18 de novembro e 1 e 2 de dezembro, as Jornadas Diocesanas de Pastoral, que visaram “renovar a Igreja diocesana” pelo “caminho que verdadeiramente responde à Evangelização dos homens e das mulheres do mundo atual”.

Sob o lema «Igreja de todos para todos» No dia 18 de novembro, sob o tema “Quem é o meu próximo?”, o orador foi Enzo Bianchi. No dia 1 de dezembro, o Pe. Rossano Sala falou sobre as “Interpelações do Papa Francisco para a Igreja de hoje”, a Irmã Nathalie Becquart abordou o tema “Centralidade da Pessoa de Jesus Cristo no Magistério do Papa Francisco em ordem à renovação da Igreja”, e o Pe. Sérgio Leal apresentou o tema “A Caminhada da Igreja Conciliar na promoção da participação ativa de todos os batizados”.

Já no dia 2 de dezembro, os oradores foram o Pe. Rossano Sala - “Igreja, comunidade de discípulos missionários, em saída, de portas abertas e acolhedoras” - e a Irmã Nathalie Becquart - Ecos do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade e o que se espera em ordem ao futuro da Igreja”. O evento decorreu no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, Viana do Castelo, no âmbito do Jubileu da Diocese.

**TEMPESTADE DE GRATIDÃO ENCHE SÉ DE VIANA**

**A celebração do Dia da Diocese**, no passo dia 5 de novembro, ficou marcada pela entronização da imagem de Nª Sra. da Peneda na Catedral, por uma homenagem a Mons. Sebastião Ferreira, mas, também, por um conjunto de atividades, sob o tema “O pós-JMJ Lisboa 2023: ‘Maria levantou-se e promovidas pelo Secretariado da Pastoral Juvenil”.

# Nas Mãos de Deus

**Maria Salomé Feitosa Pereira Ribeiro** de 78 anos de idade faleceu a 27 de Outubro de 2023. Era filha de José Pereira e de Matilde de Sousa Feitosa. Estava viúva de Ernesto Lima Ribeiro.



**Maria Fernanda Coutinho Amaral** de 94 anos de idade faleceu a 2 de Novembro de 2023. Era filha de Daniel de Oliveira Amaral e de Maria das Dores da Cruz Coutinho. Estava viúva de Abel Gonçalves de Oliveira Enes.



**Maria Madalena da Silva Gonçalves** de 84 anos de idade faleceu no dia 2 de Novembro de 2023. Era filha António Gonçalves Campinha e de Maria de Lurdes Pereira da Silva. Estava viúva de António José Fernandes de Almeida.



**Olinda Gonçalves de Matos** de 90 anos faleceu a 6 de Novembro de 2023. Era filha de José Dias Marques de Matos e de Maria Gonçalves de Matos. Estava viúva de Manuel António de Sousa.



**Maria Rita Filomena da Silva Felgueira Negrão** de 92 anos faleceu no dia 12 de Novembro de 2023. Era filha Albano Felgueiras Negrão e de Rosalina da Silva Miranda. Era viúva de António Rodrigues da Silva.



**António da Silva Monteiro** de 87 anos faleceu a 22 de Novembro de 2023. Era filho de José Monteiro e de

Ana da Silva. Deixa a Maria Adelaide Barbosa Correia viúva.

**Esmeralda da Silva Azevedo** de 88 anos faleceu a 27 de Novembro de 2023. Era filha de Manuel da Costa Azevedo e de Maria Pereira da Silva. Deixa João de Passos Rodrigues Cambão viúvo.



**Luzia de Carvalho Dantas** de 59 anos faleceu a 27 de Novembro de 2023. Era filha de Alberto Fernandes Dantas e de Idalina de Carvalho Afonso. Deixa viúvo o João Paulo Faria.



**Edita Isabel Baptista Alves** de 99 anos faleceu a 3 de Dezembro de 2023.



Era filha de Manuel Alves e de Rosa Joaquina Baptista. Estava viúva de João Fernandes Martins.

**Alexandrina Maria Verde Cadilha Filgueiras** de 64 anos faleceu no dia 8 de Dezembro de 2023.



**Paula Pinto Gonçalves** de 52 anos faleceu no dia 12 de dezembro.



**Salvador Meira Peixoto** de 74 anos faleceu no dia , redator deste jornal e sobrinho do Padre Franciscano Joaquim Peixoto de Barrocelas



**Avelino Reis**



**Paróquia Nossa Senhora de Fátima**  
Números referentes ao ano 2022

Escarizitas - 511  
Escarizitas com intenção - 3406 (84 sem intenção)  
Escarizitas Consoladoras - 212  
Batizados - 49+12 documentos para fora  
Reconciliações - ...?  
Dissensas - 64 + 1 fora  
Santa União - 29 (27 Semana Santa + 12 domicílio)  
Casamentos - 7 + 39 documentos para fora (46)  
Funerais - 49  
Entradas na Igreja Paroquial - 48.694  
Horas de abertura das portas das igrejas - 2740 h.  
Doentes - 3  
Anais - 2  
Almoços - convívios - 3  
Visitas a doentes em casa - 96  
Visitas domiciliares - 124  
Atendimentos a famílias no cartório - 345  
Reuniões e conselhos - 38.249 CS/MS Fátima, (metade são totalmente gratuitas)  
Cabos muros a pólios pela SSAP/PA - 43  
Pagos da Baspa a médias entropias (CEAM/RO) - 20.440

Contato: "Paróquia Nova", Luz Dominical  
Site: paroquiasfatima.pt  
https://www.facebook.com/paroquia.nsralfatima.5/  
https://www.facebook.com/diocesedevidiana/  
Lê o jornal "Notícias de Viana"  
Rádio Gaice "Igreja Presente" (90.8) de 15 em 15 dias, à quarta-feira, às 21h  
TL 258 823 029 / TM 962 480 924



**IGREJAS ABERTAS**  
Para se recolher no silêncio, Orar, Ler algo, Senti-se no seu lugar, Observar arte  
Conversar tudo o que deseja partilhar, o que o preocupa. Tudo o que pensa, Tudo o que acredita...

# Histórias de Vida

Conclusão da pág. 4

raparigas e mais quatro bisnetos. Já fizeram 65 anos de casados. A Gracinda trabalhou no regional não só no Fontinha como na Carolina.

Fez um interregno, enquanto fez da sua casa um infante e a ser a melhor ama de Viana.

Uma vida conjugal de 65 anos e que parece estarem em condições de chegarem aos 70.

No final o senhor Rio contou que concorreu às Finanças e à Caixa Geral de Depósitos, mas foi chamado para a Caixa G. Depósitos de Lisboa, mas não aceitou por ser longe e foi chamado para as Finanças em Paredes de Coura e aceitava, mas quando disse ao patrão, este não deixou e aumentou-lhe o salário para além do que iria receber em Paredes de Coura. Isto quer dizer que era um bom trabalhador, gostava do que fazia e sempre muito respeitador e respeitado. Apresentava trabalho à Importadora.

Era um assíduo frequentador da missa do meio-dia e andou de mordomo da Cruz no Bairro Jardim alguns anos.

**Zeferina e Alfredo Soares**

Quando em 1978 entrei nesta Paróquia uma das senhoras mais zelosas pela igreja era a Zeferina Gonçalves Viana Soares, filha de Joaquim Viana e Maria do Carmo, natural de Coimbra. Aí conheceu o seu futuro esposo o Alfredo Andrade Soares, filho de António Soares e Matilde Andrade foi trabalhar na J.A.E. (Junta Autónoma dos Estrados, em Coimbra, hoje o Instituto

Português...?). Tendo casado com Alfredo Soares, que era de Viana, e



como foi transferido para a sua terra, vieram os dois e moraram aqui na Rua da Bandeira, bem perto do Largo das Carmelitas à rua da Bandeira nº 373. Faleceu com 57 anos e o marido com 50 de idade, em 1981. A Zeferina e o marido eram cursilhitas. Ela foi catequista, zeladora e a sua vida profissional foi um trabalho a tempo parcial na escola. Tinha mais um casal de irmãos e acompanhou o seu marido para Viana. A Armandina Azevedo morou, enquanto solteira, na casa deste casal. Daí terem criado laços afetivos muito fortes e, ainda hoje, a Armandina retém memórias muito gratas dos dois que também os escolheram para padrinhos de um seu filho mais velho. O casal ajudava pessoas que não conhecia de lado nenhum. Sempre de mãos abertas para dar e de coração aberto para amar. A Zeferina veio a falecer de câncer no estômago no Pavilhão Cirúrgico e o seu marido morreu, horas depois, no mesmo dia de agosto.

## Festividades de Natal sem presépios...

Passo pela cidade, vejo mais uma vez as ruas, pracetas e as rotundas a ficarem iluminadas, com estrelas, balões, e inúmeras lâmpadas... inundando-nos de luz e esperança.

...Mas quase não descobri um único Presépio nem qualquer alusão aos fatos que estão na origem destas festividades de Natal, (!) silenciando-se, assim, as personagens do simbolismo desse acontecimento e se omite qualquer referência ao sentido histórico do Natal!

Ontem o Papa Francisco falando da simbologia do Presépio e da Árvore de Natal enaltecia o seu significado de "contemplação" e da importância "das raízes" na nossa existência.

No meu modesto entender, estamos a branquear a história e a contribuir para um empobrecimento cultural num tempo em que escasseiam referências sólidas e se esvazia a vida de valores e de convivência fraterna.

Que pudor poderá existir para que isto aconteça numa cidade rica pela tolerância, pluralidade cultural, religiosa ou outra e que se enriquece com a valorização das identidades culturais numa harmonia de respeito e apreciação mútua! ?

Não é por vivermos numa República que deixámos de falar no Rei D. João IV no passado 1 de Dezembro e até gozámos o feriado!

Teria algum sentido comemorar o 25 de Abril não falando objetiva e historicamente deste acontecimento, ficando só por festas e desfiles?

É por poder haver pessoas que possam discordar da vida, pensamento e ação de certas personalidades que se vão retirar os seus nomes de avenidas, praças, ruas ou tapar as estátuas para não ferir suscetibilidades?

Isso não faria qualquer sentido!

O Natal tem um sentido identitariamente religioso e cristão para crentes ou não crentes e os dinheiros públicos não podem ser discriminatórios no seu uso nem os seus decisores o devem fazer e, neste caso, isso não acontece deliberadamente, disse estou absolutamente seguro e certo.

Por isso este pequeno contributo pretende motivar um diálogo aberto, reflexão e debate de ideias em nome da cultura, da verdade histórica e da tolerância e do respeito por todos.

Padre Constantino Alves, Diocese de Setúbal

## O Natal do Papa Francisco

O Papa afirmou, referente ao Natal de 2022, que a "guerra e a violência são sempre um fracasso", disse que não se pode "declarar

'santa' uma guerra" e referiu que a paz "começa no coração de cada um".

"A cultura da paz não se constrói apenas entre os povos e entre as nações; começa no coração de cada um de nós", disse Francisco no encontro de Natal com os membros da Cúria Romana.

Para o Papa, se é verdade que todos querem "que o clamor da guerra cesse deixando lugar à paz, então cada um comece por si mesmo".

"Enquanto sofremos com o agravar de guerras e violências, podemos e devemos dar a nossa contribuição para a paz, procurando arrancar do próprio coração toda a raiz de ódio e ressentimento contra os irmãos e irmãs que vivem junto de nós", acrescentou.

O Papa pediu aos seus mais diretos colaboradores na Santa Sé para pensar na "martirizada Ucrânia e também em tantos conflitos que estão ocorrendo em varias partes do mundo", assim como aqueles que mais sofrem, e disse que a religião não se deve prestar a "alimentar conflitos".~

A guerra e a violência são sempre um fracasso. A religião não se deve prestar para alimentar conflitos. O Evangelho é sempre Evangelho da paz e não se pode, em nome de Deus algum, declarar 'santa' uma guerra".

Para Francisco, "a benevolência, a misericórdia e o perdão" são as fórmulas para para construir a paz que estão ao dispor de todos.

"A benevolência é escolher sempre a modalidade do bem para nos relacionarmos entre nós. Não existe só a violência das armas, mas também a violência verbal, a violência psicológica, a violência do abuso de poder, a violência oculta das murmurações. Que fazem tanto mal e destroem tanto", afirmou.

Toda a guerra, para ser extinta, precisa de perdão; caso contrario, a justiça torna-se vingança, e o amor

## CARTA PARA O SALVADOR

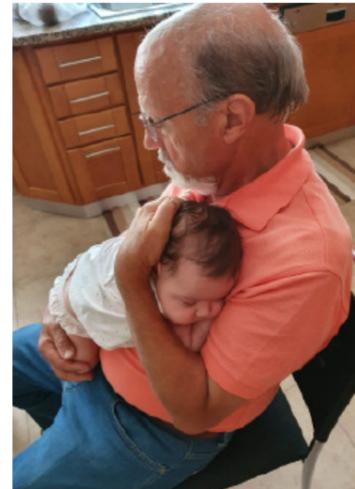
Tudo correu tão depressa, Salvador. Lembras-te de como nos conhecemos? Sim, foi há muito tempo. Não nos conhecíamos uns aos outros. Éramos sete casais, um de "cada nação", cada qual tão diferente dos demais. O primeiro encontro, para nos conhecermos, foi o primeiro passo para uma jornada que durou mais de 30 anos.

Lembras-te, Salvador, como foi fácil ligar tantas personalidades diferentes, devido às suas experiências, a sua "catequese" de vida, à sua profissão, à sua idade. Tão diferentes que éramos e, no entanto, depois do primeiro encontro, depois da tarefa com os noivos do CPM, ali no Colégio do Minho, com a presença circunspecta do Padre Belo, que ligação profunda se cimentava.

Lembras-te, Salvador, depois de acabar a nossa "missão" tão estimulante, não mais nos "despegamos". Em tua casa ou nas casas dos outros amigos, continuamos a reunir-nos mensalmente, confraternizando e abrindo-nos confiantemente através da amizade sincera, essa dimensão humana que deixa que o coração se abra, não importam as visões, as crenças, as "saborias" de cada um.

E, lembras-te, depois, um dia o Frei Joaquim (Vieira da Cruz) apareceu numa nossa reunião e perguntou se não queríamos fazer uma caminhada mais intensa, pois a pedra angular já estava consolidada. Lembras-te como logo aceit-

amos colar o rótulo dos Casais de Santa Maria? Afinal já tínhamos feito o treino mais importante: o mútuo conhecimento e a mútua aceitação das diferenças.



E foi assim que percorremos três décadas, sem sobressalto, fundindo os nossos saberes, crescendo na entrega confiante, nunca invadindo em tropel o espaço vital dos outros. Foi uma viagem longa, mas tão breve.

Lembras-te, Salvador as pequeninas "turras" porque nenhum de nós queria ficar numa catequese primária que nos limitava e, por isso, aquelas reuniões tão animadas, a troca de opiniões, mas nunca a zanga virulenta, antes a construção compreensiva das limitações de cada um.

Ah, e lembras-te, decerto, da companhia alegre do Frei Tomaz, do dinamismo e alegria do Padre Caldas (que podia ser nosso filho). Sim, foi uma expedição de descoberta e que nunca tinha fim.

Tantas peripécias, tantas alegrias nas reuniões sem a imposição do "politicamente correcto". Só com o abraço da amizade que sabe escutar, que sabe sentir, que sabe compreender.

Foi há tanto tempo, Salvador, e foi tudo tão depressa, por isso deves lembrar-te da estima, das brincadeiras, da descoberta, do aprofundamento das "linhas" do Evangelho de Jesus. Junto aprendemos a Vida, juntos fizemos a auto-descoberta. Juntos nos tornamos mais livres, mais conscientes, mais responsáveis e mais ... AMIGOS.

Que bela viagem, Salvador. Nem demos por ela e, por isso, tendo sido tão longa, foi tão breve.

Mas tu lembras-te, como haverias de esquecer-te? E sabes que nenhum de nós te esquece. Por isso te lembramos, agora que a tua viagem terminou neste chão que todos pisamos, sabendo que, um dia destes nos reencontraremos porque a viagem ainda não terminou, nem as tarefas de aperfeiçoamento íntimo.

Um grande abraço de amizade, Amigo Salvador. Um grande abraço de amizade, essa que é a forma mais pura e mais bela do Amor Incondicional.

G C S M

## Histórias de Vida

### Ildefonso Augusto Pereira



Ildefonso Augusto Pereira, nascido em 1945, na freguesia de Parada do Monte, Melgaço, filho de Aníbal Pereira de origem espanhola, de Lamosa (onde passa o rio Xabriga, nome celta), e de Maria Pereira de origem portuguesa. O pai esteve em Brasil e reformou-se. A mãe estudou no Colégio das Freiras de Tui e foi para Braga tirar o magistério primário. São 5 irmãos: o Ildefonso, Rosa, Maria, Manuel e José, são os cinco irmãos, filhos daquele casal.

Andou na escola de Parada e foi para o Seminário de Braga em 1959, no mesmo ano que eu, no 4º ano, hoje 8º deixou o Seminário.

Estudou e foi funcionário público e veio a casar em 1976 com Maria Judite Cruz Pereira, natural de Forjães, aposentada professora do antigo Liceu, minha colega. Voluntária na Biblioteca Paroquial e são pais de um casal de filhos o José Rui, cientista na área da medicina e Vera Mónica, Engenheira Civil.

Ele e a família, são bons amigos da Paróquia e o Ildefonso está sempre como a prolongá-la entre a área dos seus amigos, de perto e de longe.

Todos os anos em Portugal, ou na Espanha, fazem um encontro de Família. Este ano o organizador foi ele e o Encontro foi na Igreja da Sagrada Família, na qual presidi à Eucaristia. A assembleia era constituída por agricultores, investigadores, professores de todos os níveis, engenheiros.... E entre tanta gente havia os jubilados, os estudantes e as crianças. Entre eles encontrei um primo que não o reconhecia, filho do Bandeira e da Rosa Coutinho.

Fizemos uma fotografia de grupo, mas perdeu-se e já não se recupera. O evento merecia bem uma foto para memória futura.

Se todas as famílias fizessem como esta talvez andasse tudo melhor!

### Maria Manuela Pinto da Rocha



Maria Manuela Pinto da Rocha, nascida em 1943, sempre morou no Bairro do jardim, o bairro das Amoreiras. Só o lugar do Valença terá alguma...

Dá-lhe a mão em alguns serviços de transporte o vizinho Miguel continuando a generosidade e a doação aos outros como a sua mãe e tias: Alice, Vitória, Ana, Maria (tia) e a Ana Maria, irmã.

A Maria Manuela ficou solteira, por opção, para cuidar do seu pai, José Pinto da Rocha e Olinda Olinda Rocha Rodrigues de Passos.

Tem mais três irmãs: Filomena, Luísa e Teresa, todas casadas e com filhos e netos.

Trabalhou na Sacor que era uma empresa da família, já do tempo do avô Domingos Pinto da Rocha, um dos comissários da construção do Monumento do Sagrado Coração de Jesus, no monte de Santa Luzia, mas morreu antes de a obra acabar.

O processo da Irmã Maria da Conceição da Rocha que está a decorrer para a sua beatificação, esta era irmã do Padre Domingos Pinto da Rocha, o autor da construção da imagem de Cristo Rei, em Almada.

Era tia-avó da Manuela a quem ia todos os Domingos dar um beijo à tia "da Carreira", assim era o nome da rua. Agora trata-se da beatificação. Antes de qualquer conversa iam rezar à Capelinha da casa e de-

pois falavam do necessário "sempre com espírito elevado, alma erguida".

O pai faleceu com 90 anos e a mãe morreu muito cedo com 65 anos.

Sente muito a falta do pai, mas não está vencida. Tem os seus problemas depois de 22 cirurgias o que não a impede de, dia a dia, ir fazendo sempre o que precisa. "O Pai está também a olhar por mim".

### Carlos Nunes Rodrigues Rio



Carlos Nunes Rodrigues Rio, nascido em Lanheses em 3 de abril de 1932. Filho de

Joaquim Rodrigues Rio e Firmina Nunes Franco foram pais de 6 filhos todos vivos. Um deles sempre viveu na Paróquia desde casado é o senhor Carlos Nunes Rodrigue Rio que depois de frequentar a Escola Primária, na sua terra, veio tirar o Curso Comercial à noite. De dia, era empregado comercial. Trabalhou 14 anos no Artur Fontinha e depois 27 na Importadora do Lima Lda.

Gostava muito do trabalho que fazia e gostava de se encontrar com os fregueses, mas começou por ajudante do Chefe de Armazém, depois passou a Chefe e daí passou para viajante no distrito todo e parte de Barcelos e Braga.

A esposa conheceu-a como empregado do Fontinha e mais tarde começaram a namorar. Ela chama-se Gracinda Amorim Cardoso, de Vila Praia de âncora, nascida em 5 de fevereiro de 1935.

Em 1958 em 13 de abril casaram e são pais de 5 filhas (2 gémeas) Cristina, Isabel, Marília, Diana e Ivone. Todas casadas e com filhos. São seis netos, três rapazes e três

Conclui na pág. 3

### PARÓQUIA NOVA

Ano XXXI  
Nº 359/360/361/362  
Novembro/Dezembro 2023



Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Agência Ecclesia

DIRECTOR:  
Artur Coutinho

REDACÇÃO:  
Teresa Maciel, Artur Belo e Ilda Carvalho.

PROPRIEDADE E EDITOR:  
Fábrica da Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª de Fátima  
Rua da Bandeira, 635  
Apartado 505  
4900-528 Viana do Castelo  
Tel. 258 823 029 - 258 824 722

www.paroquiatatima.com  
paroquia@paroquiatatima.pt

C. ADMINISTRATIVO:  
Albino Ramalho, Armando Sobreiro, José Carlos Loureiro, José Cambão.

Editor - Fábrica Igreja Paróquia de N.ª Sr.ª Fátima  
Rua da Bandeira s/n  
4900-528 Viana do Castelo  
Cont. nº 501 171 762

ASSINATURA: 7,50 € (Amigo)  
PREÇO AVULSO: 0,70 €

IMPRESSÃO:  
Gráfica Casa dos Rapazes e Oficinas de S. José  
Rua de Stº António s/n  
4900-492 Viana do Castelo

TIRAGEM: 1 000 exemplares

Isento de Registo ao abrigo do artigo regulamentar 8/99 de 9/06, alínea a) do nº 1, artº 12

Conclui na pág. 2